

2020

Rioprevidência

Gerência de Previdência e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



INATIVOS

Gerência de Previdência e Atuária

Julho - 2020
11/08/2020



Sumário

Introdução	3
I – EVOLUÇÃO.....	4
II - Estatísticas de Categorias.....	12
III - Estatísticas Por Poder	19

Introdução

Este relatório de aposentadoria propõe-se a apresentar uma análise estatística com base nos registros de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo sobre inativos.

A ideia é criar indicadores estatísticos sobre as informações de aposentadorias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros.

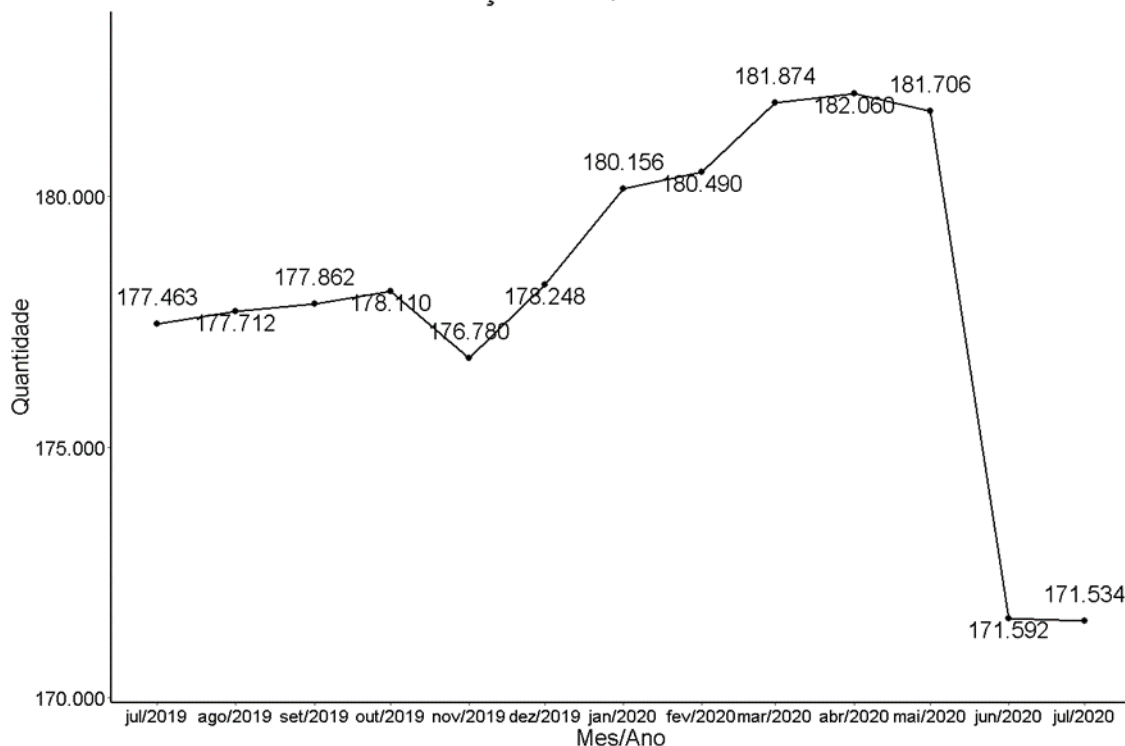
A base de dados analisada refere-se aos órgãos do Executivo do mês corrente e para os outros Poderes (ALERJ, TJ, MP e TCE) as informações são referentes à base de última avaliação atuarial (setembro/2019), já que ainda não recebemos a base mensal destes órgãos.

A PMERJ, PCERJ, SEA, SEOBRAS, SECEC, SETRAB e Casa Civil sofreram alterações em suas estruturas e possuem os seguintes nomes, respectivamente, SEPM, SEPOL, SEAS, SEINFRA, SEC, SEDEGER e SECCG.

I – EVOLUÇÃO

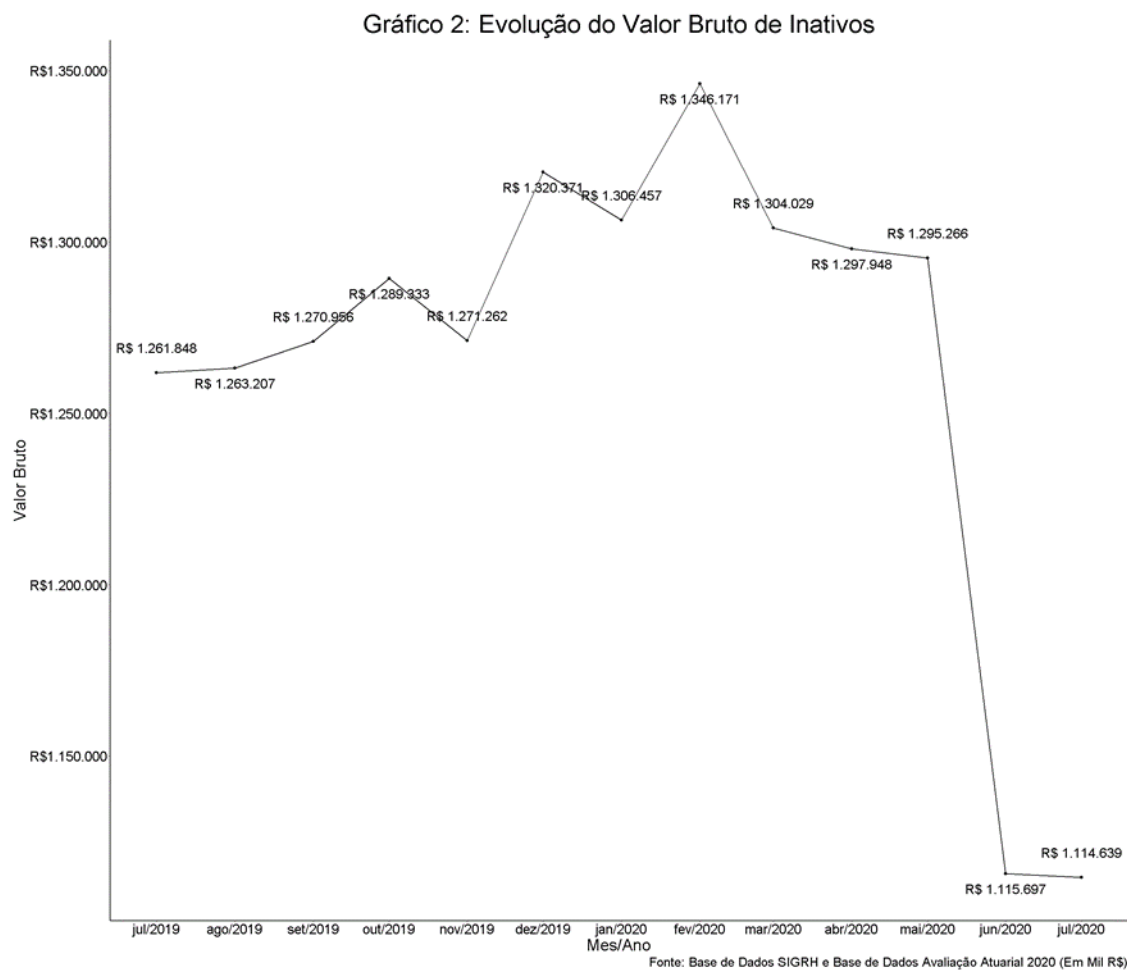
Realizou-se uma análise em relação à evolução da quantidade de inativos de julho de 2019 a julho de 2020, conforme gráfico abaixo. No mês de julho de 2020 houve um total de 171.534 inativos. Ao se comparar com o mês anterior, verifica-se que houve uma variação de -0.03%. Já ao se comparar com julho de 2019, constata-se que a variação foi de -3.34%. A queda mais acentuada dos últimos meses é referente a ação de recenseamento promovida pelo Estado do Rio de Janeiro. A lista de inativos e pensionistas que não realizaram o recenseamento até o dia 04/11/2019 se encontra na Resolução Conjunta SECCG/Rioprevidência nº 63/2019, publicada no DOERJ na data de 09/12/2019, página 33.

Gráfico 1: Evolução da Quantidade de Inativos



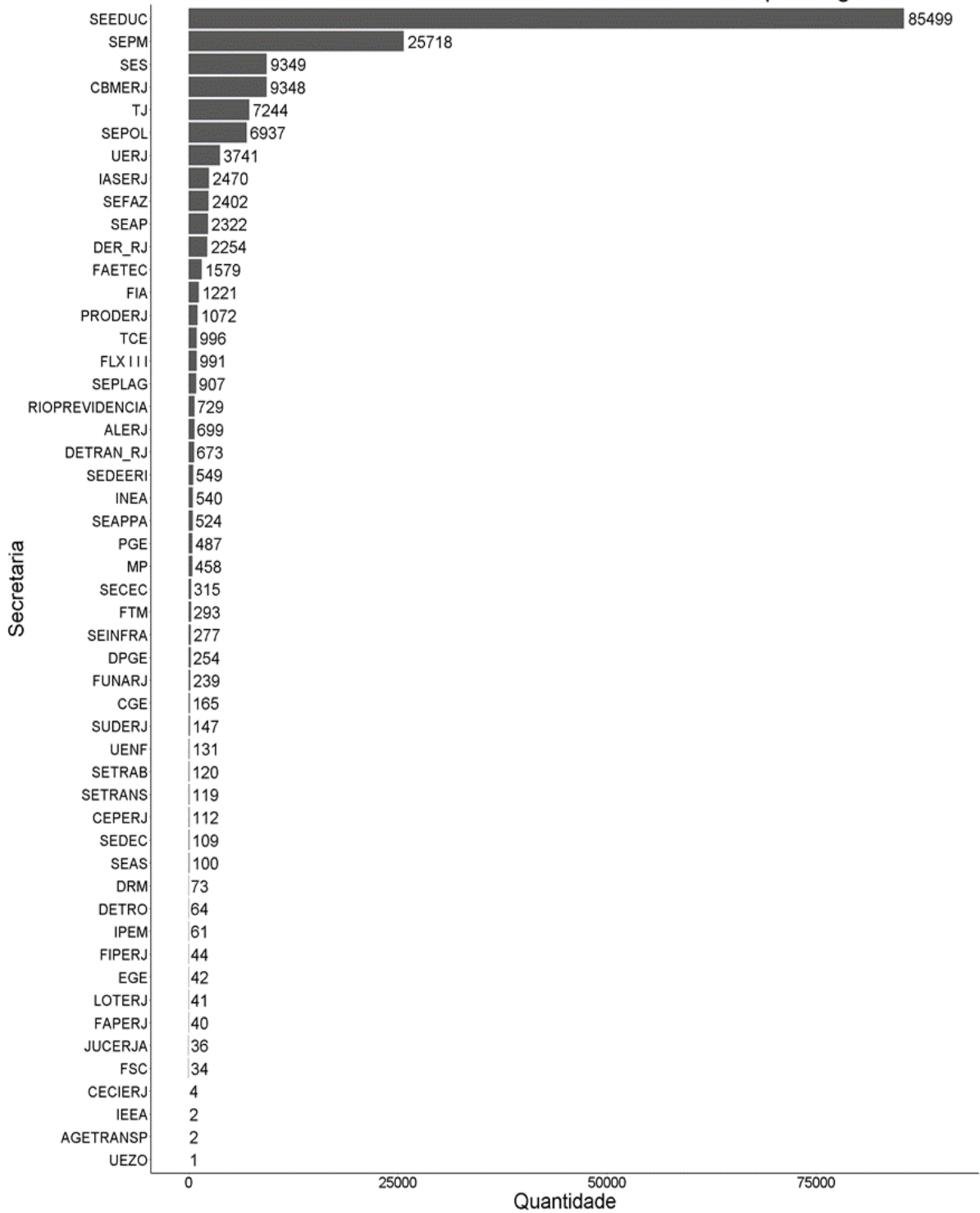
Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2020

Também pode ser observada a evolução da folha de inativos, conforme gráfico a seguir. Em julho de 2020, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise) foi de R\$ 1.114.639,79, representando uma variação de -0.09% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma variação de -11.67%.



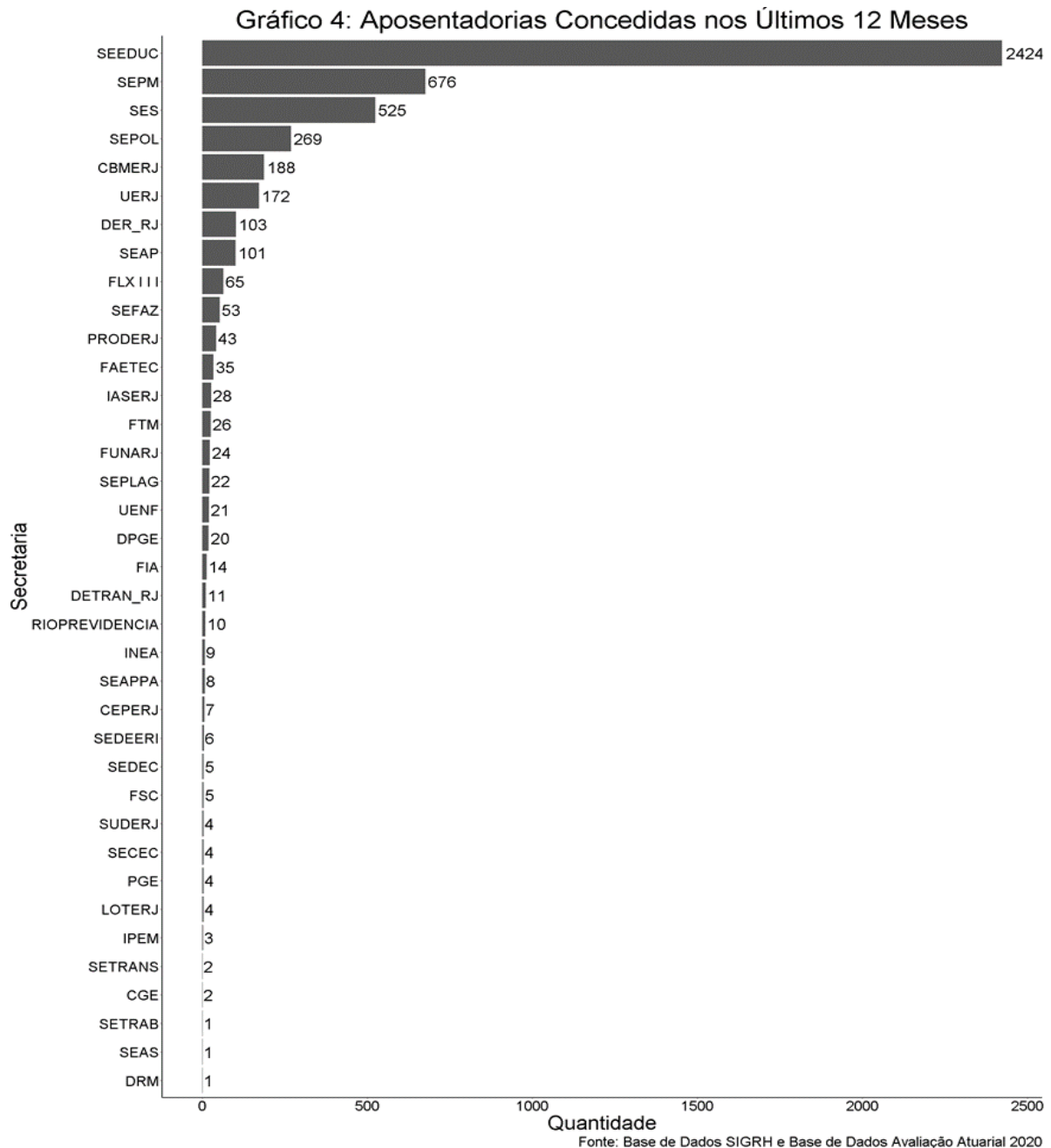
O gráfico a seguir apresenta a quantidade de servidores inativos por órgão. O órgão com maior representatividade é a SEEDUC com 85.499 servidores inativos, o que corresponde a 49.84% do total de inativos. Em seguida, está a SEPM, com 25.718 inativos (14.99%); e a SES, com 5.45% (9.349 inativos).

Gráfico 3: Quantidade de Servidores Inativos por Órgão

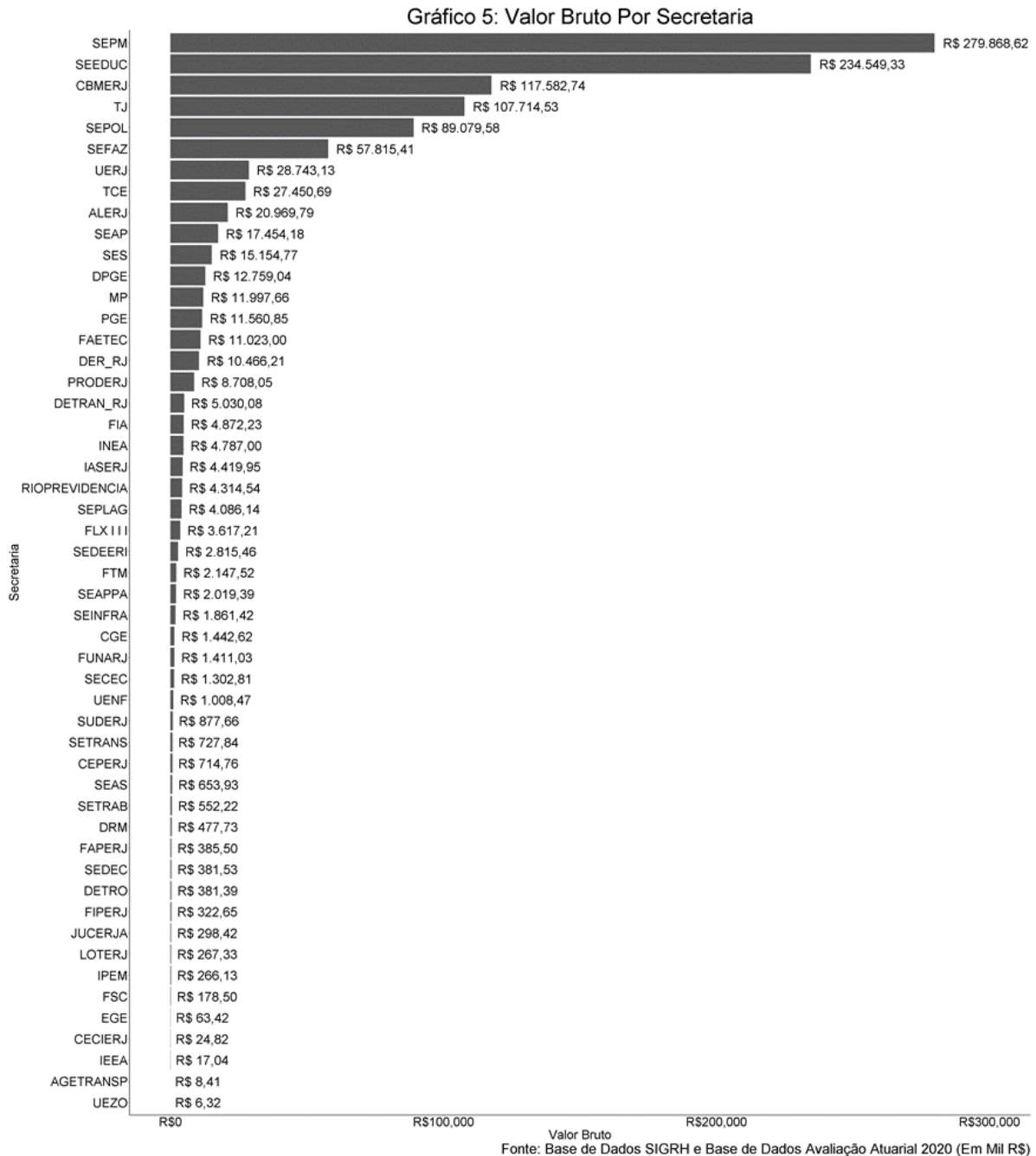


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2020

O gráfico 4 mostra a quantidade aposentadorias concedidas pelos órgãos nos últimos 12 meses. A secretaria que mais concedeu benefícios no período foi a SEEDUC, com 2.424. Seguida pela SEPM e pela SES com, respectivamente, 676 e 525. No mês atual foram concedidas um total de 328, a Secretaria que mais concedeu aposentadorias foi a SES com o total de 77, seguido da SEEDUC (67) e da SEPM com 55. O alto número de inativos este mês se deve ao fato de retornar à base as pessoas suspensas por conta do recenseamento.

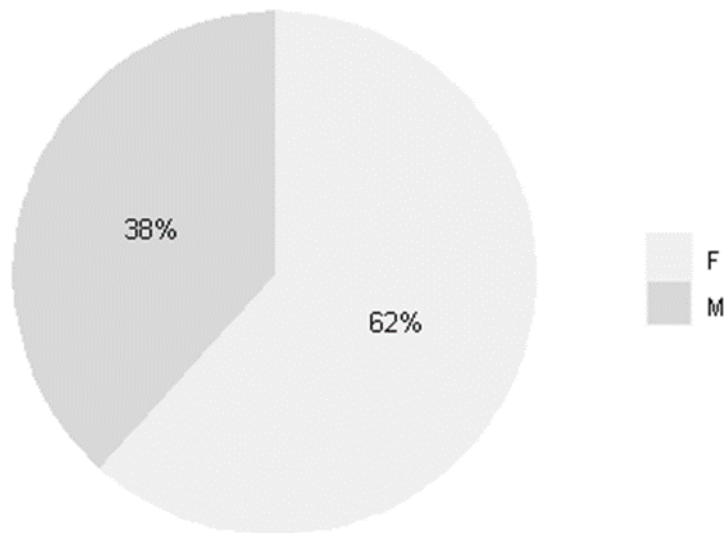


No gráfico a seguir, encontram-se os valores brutos de aposentadorias por órgão. O órgão que possui o maior valor bruto é a SEPM somado de R\$ 279.868.623,53 (25.11%). Em seguida, está a SEEDUC, correspondendo a R\$ 234.549.334,14, o que representa 21.04% do valor bruto total.



A análise do sexo dos inativos também foi realizada. De acordo com o gráfico a seguir, pode-se verificar que há maior concentração de inativos do sexo Feminino, com 105.771. Já o sexo Masculino corresponde a 65.763.

Gráfico 6: Sexo dos Inativos

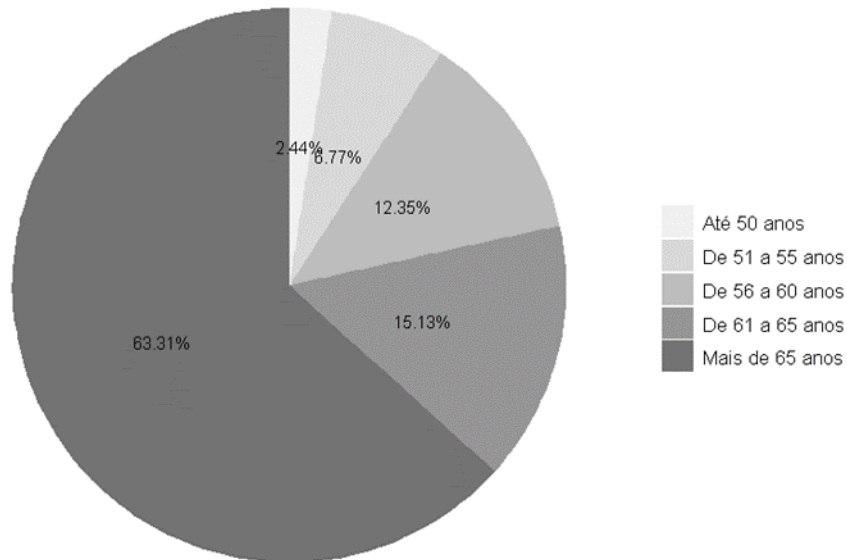


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2020

A média do valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor) de aposentadoria para os inativos do sexo feminino foi de R\$ 4.192,79. Já para os inativos do sexo masculino foi de R\$ 10.205,79.

Em relação à faixa etária, tem-se que a idade compreendida 'Mais de 65 anos' é a mais representativa, correspondendo a 63.31%. Em seguida, está a faixa etária 'De 61 a 65 anos' com 15.13% dos inativos e a 'De 56 a 60 anos' com 12.38%. A faixa etária 'Até 50 anos' é a que possui a menor quantidade de inativos com 2.44%.

Gráfico 7: Faixa de Idade dos Inativos

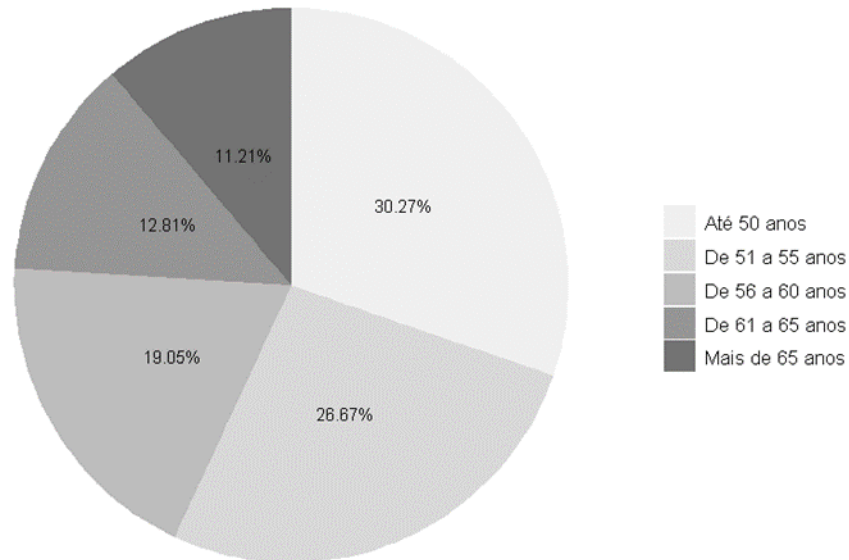


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2020

A média de idade dos inativos é 67 anos para homens e 70 anos para as mulheres. E a média de tempo de contribuição considerando a data de entrada em exercício no cargo da aposentadoria dos homens é 26 anos e o tempo médio para as mulheres é de 25 anos.

Já a faixa de idade na data de aposentadoria é apresentada abaixo, no Gráfico 8. A idade compreendida 'Até 50 anos' é a mais significativa, com 30.27% de servidores. Em seguida, estão os servidores que se aposentaram com idade 'De 51 a 55 anos', correspondendo a 26.67%.

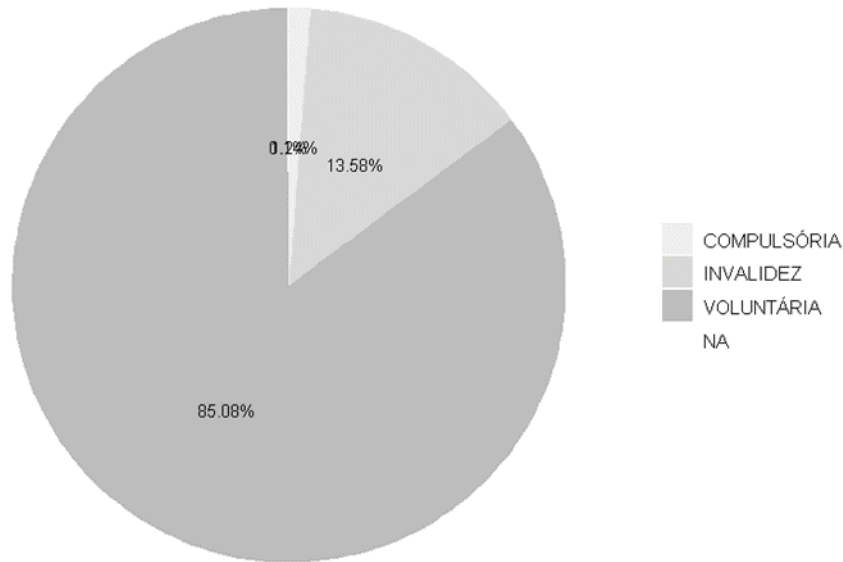
Gráfico 8: Faixa de Idade na Aposentadoria



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2020

No gráfico 9, mostramos as proporções dos tipos de aposentadoria. Elas foram divididas em voluntária, invalidez e compulsória. Os casos de aposentadoria voluntária ocorrem quando o servidor cumpre os pré-requisitos de idade e/ou tempo de contribuição. A invalidez quando o servidor sofre algum infortúnio que o incapacita para a realização de seu trabalho. A compulsória é a aposentadoria que os servidores fazem jus quando alcançam a idade máxima de permanência no serviço público. As aposentadorias voluntárias totalizaram 138.640. Já por invalidez foram concedidos 22.137. A compulsória totalizou 2.014.

Gráfico 9: Tipos de Aposentadoria

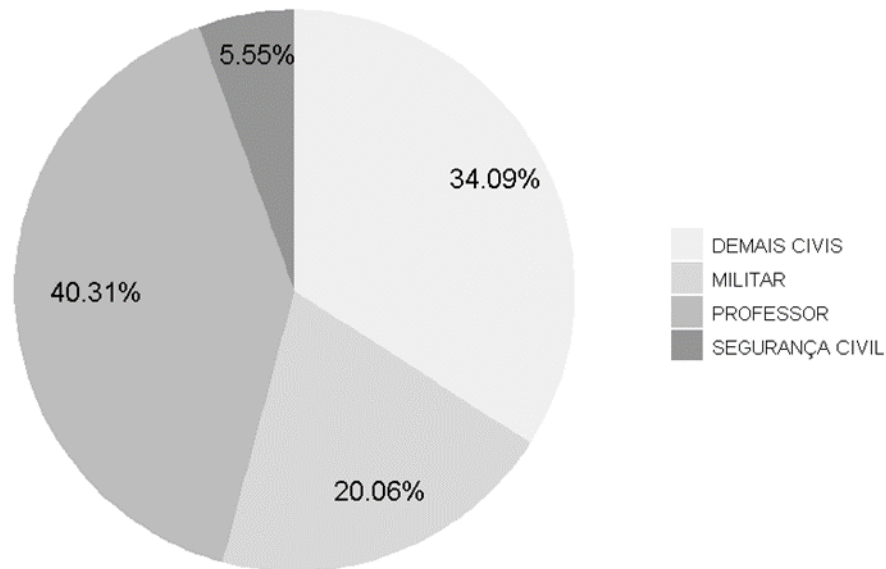


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2020

II - Estatísticas de Categorias

Realizou-se uma análise comparativa em relação as diferentes categorias do Estado: militares (SEPM e CBMERJ), professores, agentes da segurança civil (SEPOL, SEAP e Degase) e os demais civis. No mês de julho o total de inativos professores foi de 69.142. Os agentes da segurança militar foram de 34.405 e os da civil foi de 9.516. Os demais servidores civis tiveram o quantitativo de 58.471. O gráfico a seguir representa o percentual de cada categoria em relação ao total.

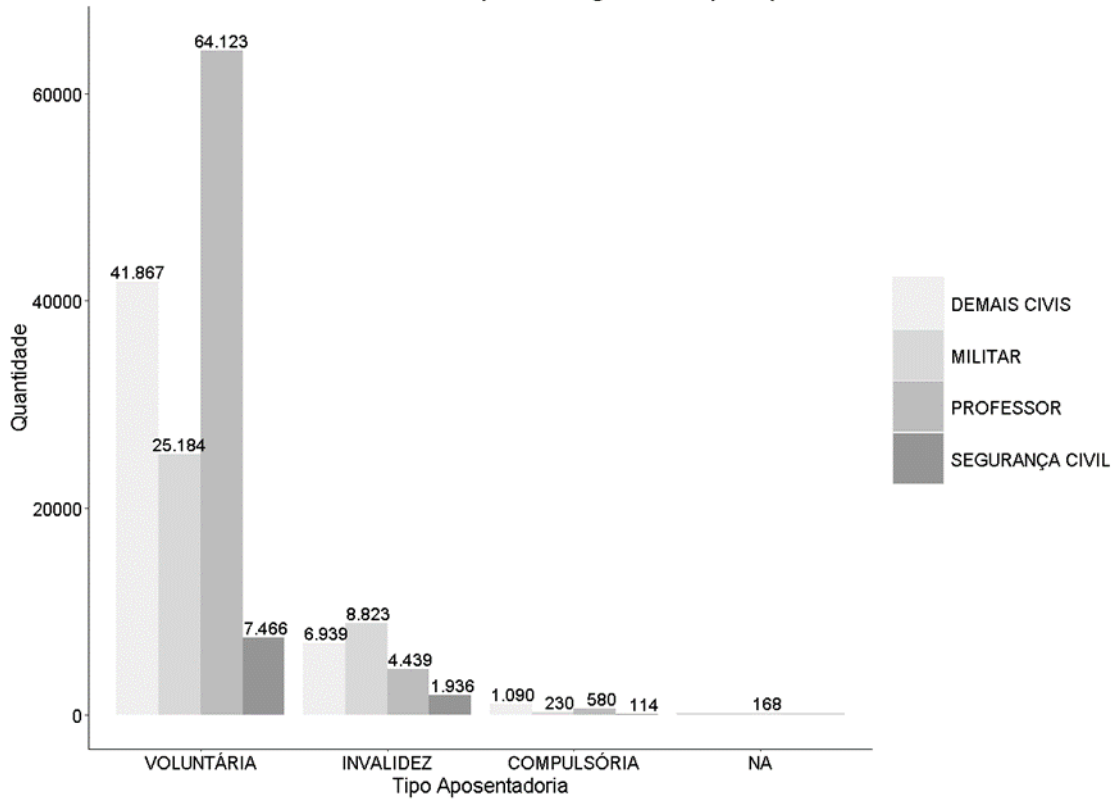
Gráfico 10: Quantidade Percentual de Inativos das Diferentes Categorias.



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2020

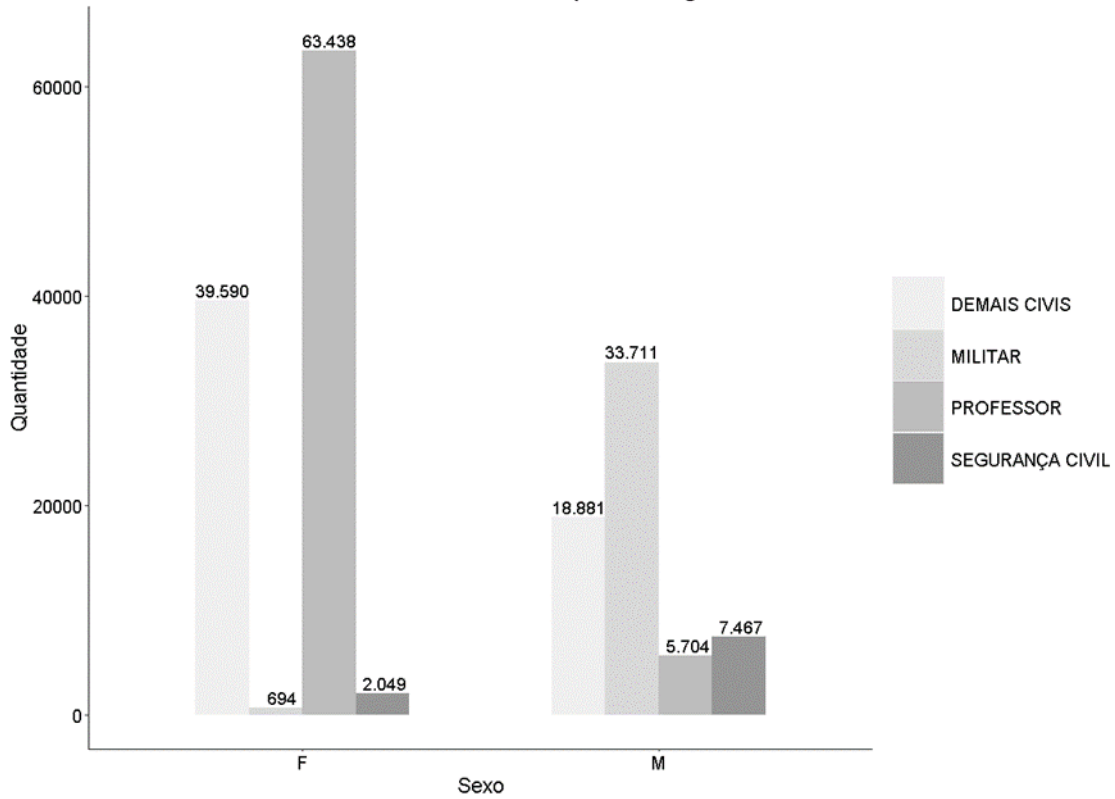
O gráfico 11 mostra a avaliação dos diferentes tipos aposentadoria entre as categorias. Dentre as aposentadorias voluntárias, aqueles que cumpriram idade e/ou tempo de contribuição, a categoria que mais obteve este benefício foi a Professor. Já na modalidade invalidez a maioria pertencem a Militar. Entre os tipos de aposentadoria compulsória, os que mais possuem inativos é a categoria Demais Civis.

Gráfico 11: Quantidade de Inativos por Categoria e Tipo Aposentadoria



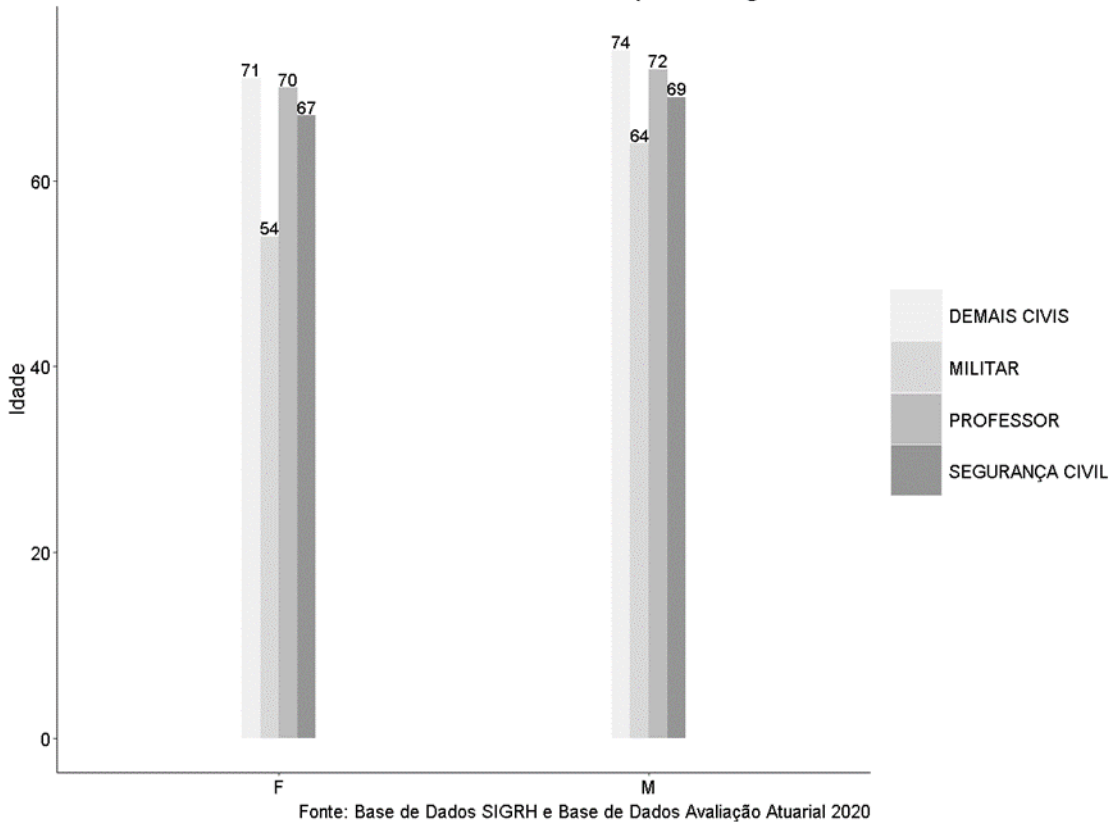
O gráfico seguinte traz a distribuição de sexo pelas diferentes categorias. A categoria com mais inativos do sexo feminino é a Professor. Já no sexo masculino a maioria de inativos pertence a categoria Militar.

Gráfico 12: Quantidade de Inativos por Categoria e Sexo



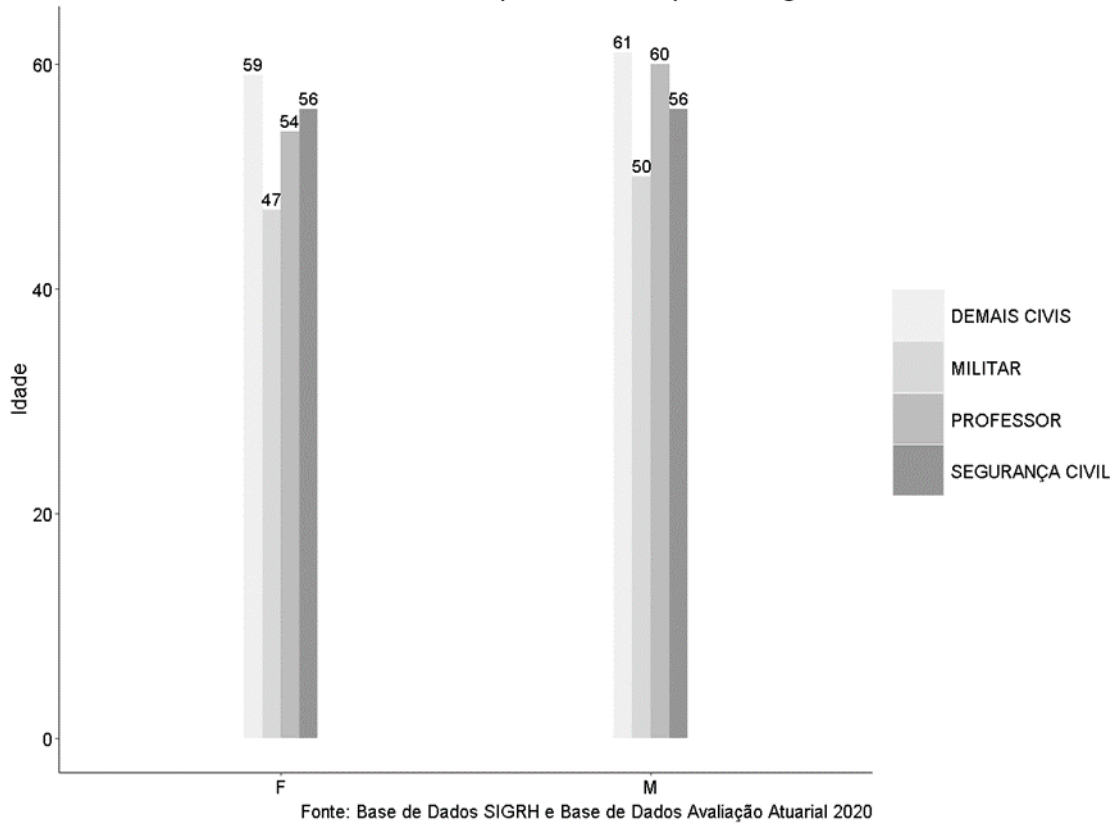
O gráfico 13 mostra a idade média dos inativos. Independente de sexo, a menor idade média dos inativos é da categoria Militar e a maior é a Demais Civis.

Gráfico 13: Média de Idade dos Inativos por Categoria



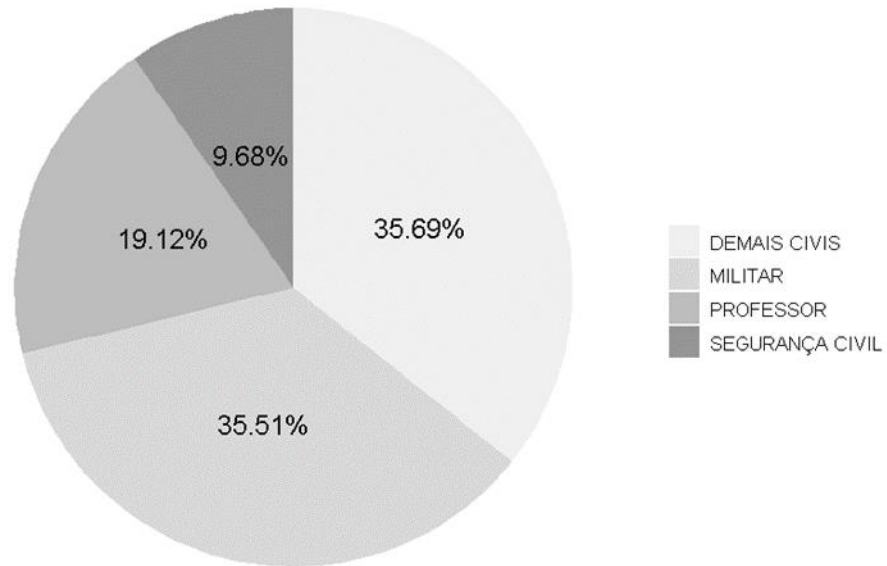
No gráfico 14 é apresentada a idade média quando da aposentadoria, isto é, a idade que o servidor possuía quando deu entrada no seu pedido de aposentadoria, ou foi aposentado por invalidez, ou até mesmo compulsoriamente. Independente de sexo, a menor idade média dos inativos é da categoria Militar e a maior é a Demais Civis.

Gráfico 14: Média de Idade na Aposentadoria por Categoria



Já em termos monetários, os Demais Civis receberam o total de R\$ 397.817.366,86. Aos Militares foram pagos R\$ 395.860.232,71. Os Professores e a Segurança Civil receberam, respectivamente, R\$ 213.071.850,00 e R\$ 107.889.640,22.

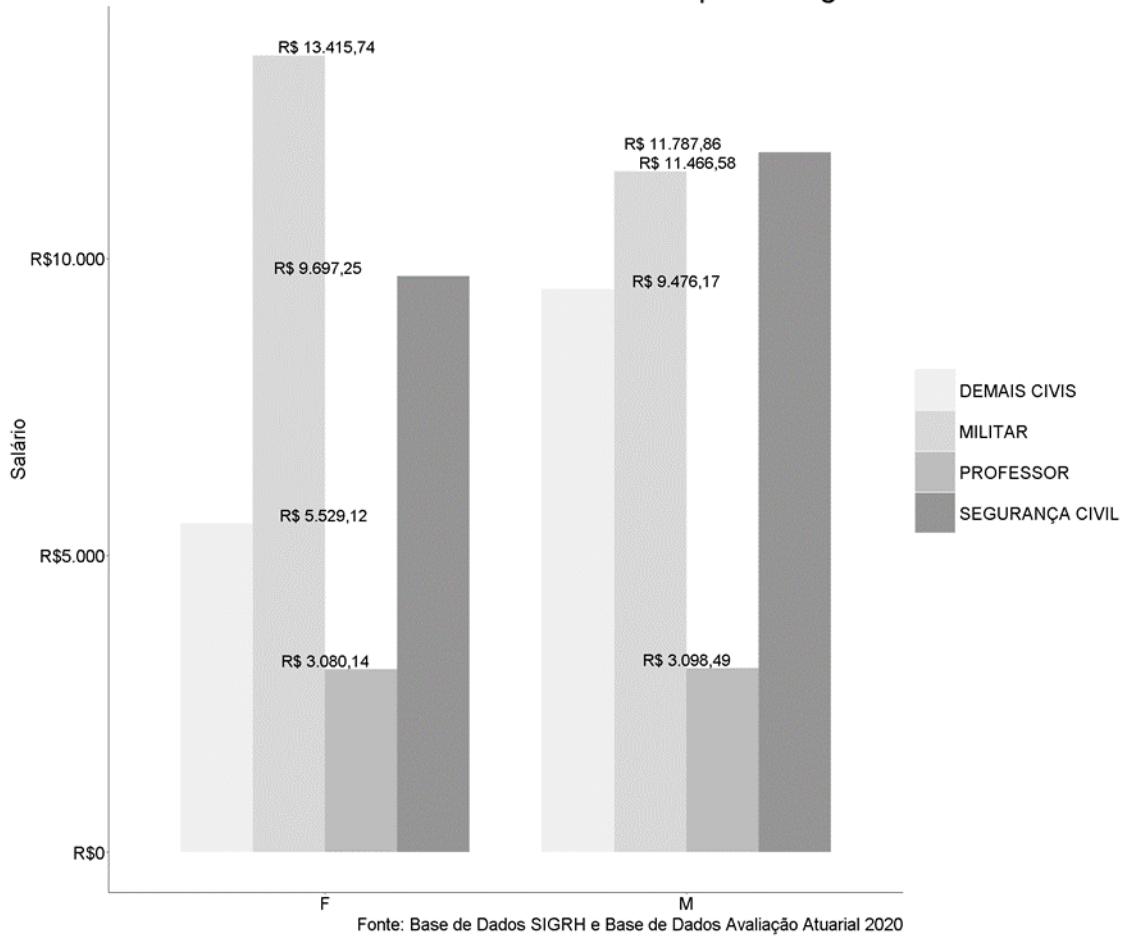
Gráfico 15: Valor Bruto Percentual Por Categoria



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2020

Por fim, a média foi feita em termos de valor bruto. De acordo com o gráfico abaixo, entre os inativos do sexo feminino a classe com a menor média foi a Professor e a com a maior a Militar. Já entre os do sexo masculino, a menor média foi a Professor e a maior a Segurança Civil.

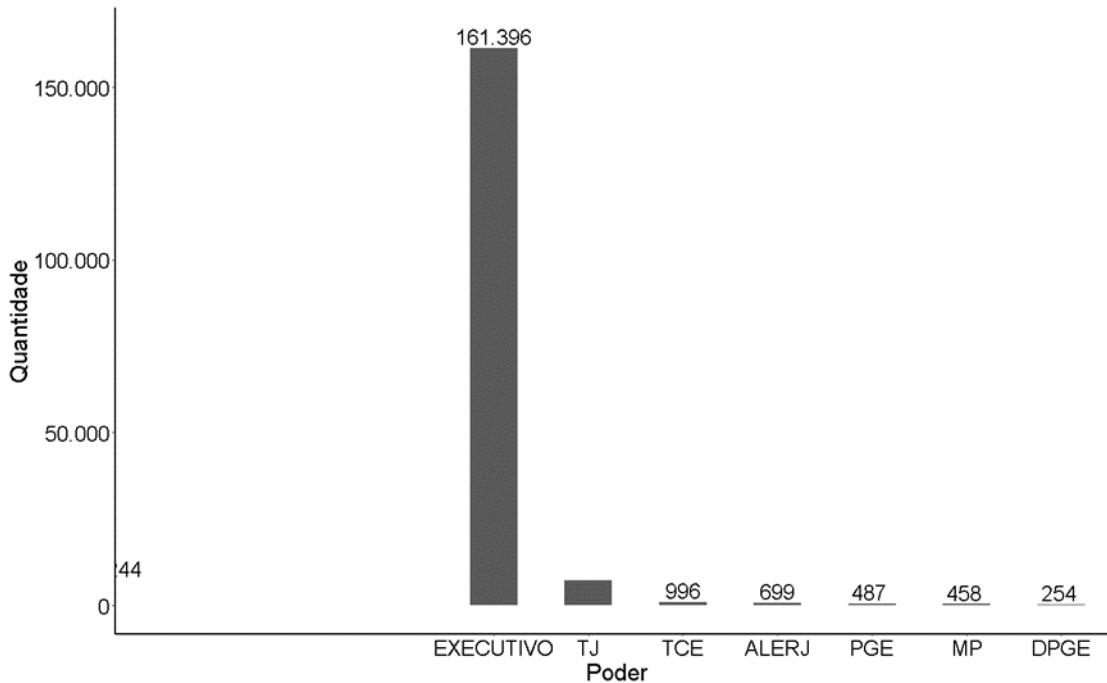
Gráfico 16: Benefício Médio dos Inativos por Categoria



III - Estatísticas Por Poder

Neste capítulo é feita a comparação entre os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e também com o Ministério Público, Tribunal de Contas, a DPGE e a PGE. No gráfico 17 é feita a análise do quantitativo de inativos entre os poderes. O poder Executivo é que possui a maior quantidade de inativos com 161.396, representando 94.09% do total. Em seguida vem o TJ com 7.244 (4.22%).

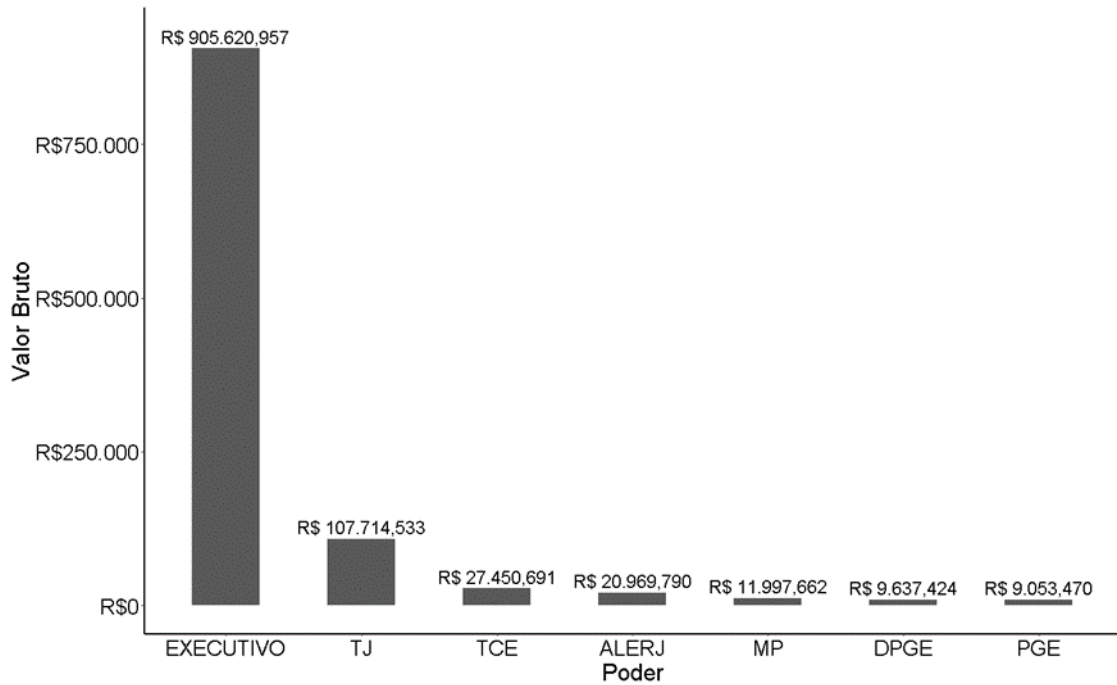
Gráfico 17: Quantidade de Inativos Por Poder



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2020

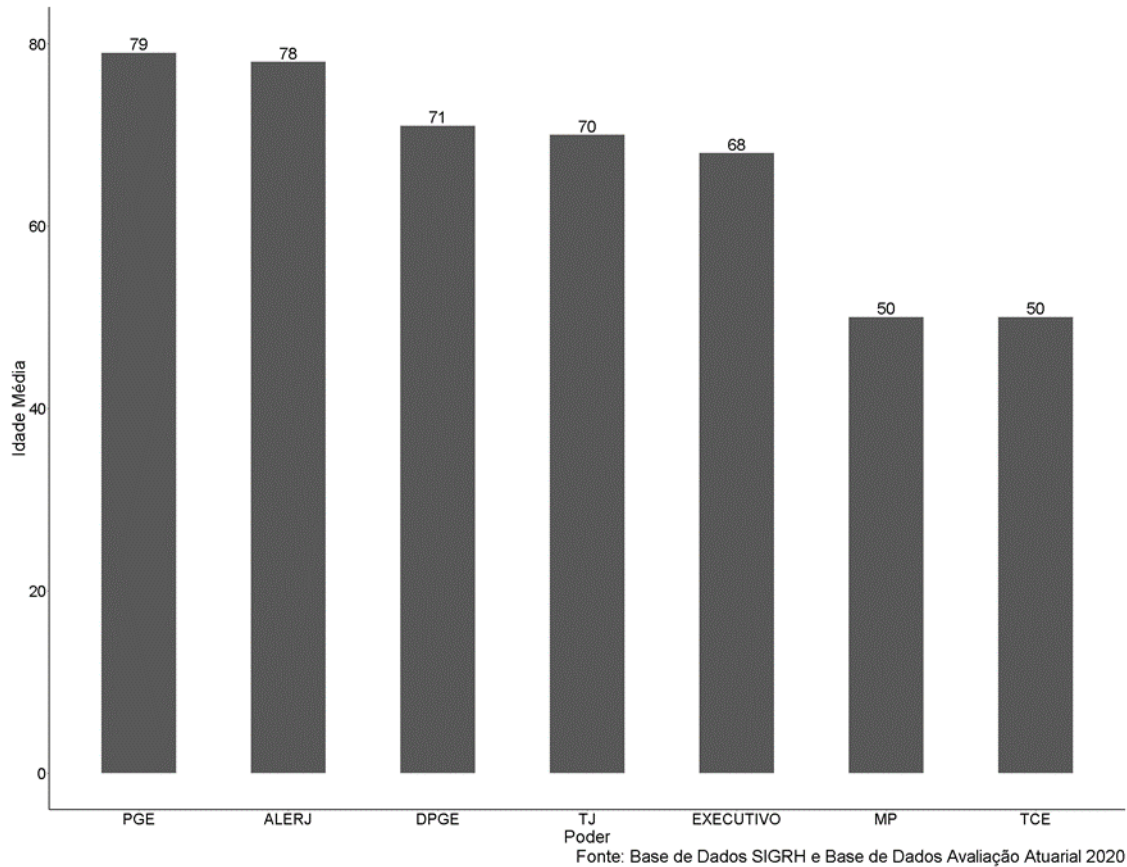
A análise seguinte, gráfico 18, é com relação ao valor bruto de cada poder. O que teve maior gasto foi o Executivo com R\$ 905.620.597; o que representa 82.90%. Em seguida vem o TJ com R\$ 107.714.533 (9.86%). O valor apresentado analisado é descontado do “abate teto”, instituído pela EC 41/2003, que pode ser encontrado Constituição Federal de 88, no artigo 37, inciso XI.

Gráfico 18: Valor Bruto Gasto Por Poder



O gráfico 19 mostra a idade média dos inativos por poder. A PGE é a que possui a maior idade média, com 79. Já o MP e o TCE possuem a menor idade média entre os inativos, 50.

Gráfico 19: Idade Média Por Poder



O gráfico 20 traz a comparação entre o valor bruto médio de cada um dos poderes. O que possui o menor valor bruto médio é o Executivo com R\$ 5.611,17. O poder com o maior valor é a DPGE com R\$ 37.942,61. Como já dito anteriormente, tanto a DPGE quanto o poder Executivo não tiveram a aplicação do teto constitucional antes da análise.

Gráfico 20: Valor Bruto Médio Por Poder

